

MONGERAL
AEGON



Planejamento Financeiro

Como lidar melhor com o seu dinheiro?

Ficha Técnica

Material desenvolvido por:

UNIVERSIDADE
MONGERAL AEGON

Superintendente de Educação Corporativa
Patrícia Campos

Gerente de Conteúdo Educacional
Claudia Lima

Gerente de Treinamento e Desenvolvimento Corporativo
Luciana Rosa

Conteúdo
Diogo Diniz

Design Gráfico
Gustavo Miranda
Danilo Souza

Versão
Maio de 2016

Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sem autorização da Mongeral Aegon Seguros e Previdência.

Permitida a transcrição desde que citada a fonte. Lei nº 9.610 de Direitos Autorais.

1. Planejamento: prevenir para não remediar

Uma das grandes questões que, possivelmente, você e muitas outras pessoas podem ter em relação à sua vida financeira é entender o que houve de errado com suas contas, não é mesmo? Ou, se sua dúvida não for exatamente esta, você pode estar se perguntando sobre como fazer para que as contas fechem no fim do mês ou mesmo o que fazer para jamais precisar recorrer ao banco para pagar dívidas.

A solução é uma só: planejamento. E se planejar financeiramente não é apenas uma questão de momento para resolver suas finanças, mas, sim, uma necessidade que será de grande valor para sua vida no futuro.

Todos os seus gastos e suas decisões de investimento precisam estar bem acomodados em um plano financeiro personalizado, que deve ser feito de acordo com o dinheiro que você tem disponível a cada mês. Ou seja, é necessário ter consciência de quanto ganha, no que gasta e o que pode sobrar a cada mês para investir em seus objetivos de vida.

Mas, é preciso saber algumas coisas para fazer um planejamento financeiro que seja adequado a suas contas. E isso é o que vamos descobrir e entender ao longo deste e-book.

É preciso gastar a mesma energia tanto para desejar, quanto para planejar.



1.1 Conceitos de planejamento financeiro pessoal

Um planejamento financeiro bem feito está ligado a uma série de estratégias organizadas com o objetivo de melhorar a sua saúde financeira. Com ele é possível alcançar suas metas em relação ao uso do seu dinheiro. Geralmente, elas funcionam melhor se estiverem anotadas num papel, num caderno ou mesmo num desses aplicativos de notas disponíveis para smartphones.

Você é responsável por pensar e desenvolver seu planejamento financeiro. Lembre-se de levar em consideração suas circunstâncias pessoais, bem como seus desejos e planos. Faça um rascunho de seus objetivos, considerando como é o seu estilo de vida hoje, como deseja que ele seja no futuro próximo e em outro mais distante — quando se aposentar, por exemplo. Veja um exemplo a seguir:

- **Objetivos intelectuais** – incluem cursos livres, universitários ou de pós-graduação; participação em seminários e custeio do estudo dos filhos.
- **Objetivos ocupacionais** – estão relacionados à forma como produzirá um fluxo contínuo de recursos. Considere um aumento de salário no seu emprego atual, por exemplo. Sua renda também pode ser melhorada através de um trabalho (ou trabalhos) extra ou mesmo mudando de carreira completamente.
- **Objetivos de estilo de vida** - englobam tudo aquilo que você faz para se divertir em seu tempo livre, seja em casa ou fora (cinema, shows, shopping etc.). E também tudo o que você acha que é necessário para a vida que você quer ter.
- **Objetivos de moradia** – levam em consideração qualquer desejo que você possa ter, agora ou mais tarde, de se mudar para uma casa maior ou menor ou mesmo comprar seu imóvel.
- **Objetivos de aposentadoria** - consideram o estilo de vida que você quer ter quando se aposentar e não tiver mais o salário mensal de seu emprego. Crie metas financeiras que possam levar a uma aposentadoria confortável para seu padrão de vida.

The image shows a blurred spreadsheet with multiple columns and rows. The columns appear to be organized into sections, possibly for different months or categories. The rows contain numerical data, with some cells highlighted in yellow. The overall appearance is that of a financial planning tool, such as a budget or expense tracker.

Anotar todos os seus gastos, seja numa planilha ou num caderno, é uma forma de começar a organizar sua vida financeira de forma simples.

Para seguir na organização e no planejamento de sua vida financeira, comece devagar e faça registros dos gastos que você tem todo mês com:

- possíveis impostos;
- taxas de banco;
- cartões de crédito;
- contas da casa (luz, água, gás);
- condomínio;
- aluguel;
- telefone fixo e celular;
- supermercado;
- quaisquer outros gastos que tenha, repetidamente, a cada mês.



A partir daí, você já poderá fazer um controle mensal preliminar. É com um orçamento planejado e descrito (mesmo, no papel, na ponta do lápis!) que vai começar a determinar como será possível alcançar seus objetivos financeiros, identificar e avaliar seus hábitos de consumo, além de prever os gastos provenientes de suas compras. E não se esqueça: escreva também quanto você recebe todo mês, seja com salário ou qualquer outra fonte de renda.

Seja flexível: seus planos financeiros podem mudar!



Defina um prazo para acompanhar seus objetivos

Separe-os em categorias. Comece com objetivos atuais (o presente); os imediatos (dentro de um ano); os de um futuro próximo (dentro de cinco anos); os de um futuro estendido (dentro de 10 anos); e os de um futuro distante (caminhando para a aposentadoria).

Coisas que costumam preocupar nossa vida financeira, embora não se limitem somente a isso, podem ser:

- uma grande dívida com o banco ou a operadora de cartão de crédito;
- um grande montante que você, eventualmente, percebeu que será necessário gastar em breve;
- a perda do emprego;
- a falta de habilidade para cuidar das finanças;
- a possibilidade de não ter dinheiro suficiente para quando se aposentar.

Seja flexível: seus planos financeiros podem mudar!

Se observar com atenção, vai notar que são todos problemas relacionados à falta de planejamento financeiro e ao devido preparo — extremamente necessário — para viver bem no futuro.

Saiba que não basta apenas você identificar e anotar seus gastos, mas é fundamental acreditar e seguir de verdade o seu planejamento financeiro. Tenha compromisso. Enfim, defina ações e resultados para alcançar seus objetivos. Isso te ajudará a planejar corretamente o seu orçamento financeiro. Que tal começar hoje?



Crie um orçamento estendido

Conserto de carro, férias, viagens curtas ou determinadas aquisições que podem ser necessárias em breve (mesmo pequenos luxos, por que não?) ficarão melhor acomodados se estiverem previstos no orçamento para os próximos meses (gastos futuros).



1.2 Prevendo e programando ações e resultados desejados

Já parou para pensar sobre o que você quer para seu futuro, do ponto de vista financeiro? Como está sua situação hoje? Onde quer estar daqui a alguns anos? Ou ainda, como fazer para chegar lá? Seus planos devem ser bem pensados e estar bem ajustados à sua realidade. Siga-os com disciplina.

Confira algumas dicas para prever ações necessárias com o objetivo de te ajudar a alcançar aquilo que planejou para o seu dinheiro:

1. Pergunte a si mesmo por que dinheiro é importante: saber por que (e para que) o dinheiro importa ajudará em cada decisão de seu planejamento financeiro.

2. Saiba onde você quer chegar: saber para onde está indo seu dinheiro fará você entender quais perguntas deve fazer a si mesmo, direcionando seus esforços no controle dos gastos. Se necessário, ajudará a alterar suas projeções.

3. Saiba como está começando: conhecer seu patrimônio — o quanto você possui entre ativos (seus bens) e passivos (suas dívidas) — é importante para chegar ao resultado desejado e alcançar suas metas.



Defina uma estratégia para cada objetivo

Dentro de sua receita total mensal, calcule quanto você precisará separar para cada objetivo que tiver, de acordo com o prazo dado a cada um deles (mensal ou anual). Assim, o montante poderá variar em relação a quanto você terá para gastar dentro de cada período.

4. Pense no orçamento como uma ferramenta para ter consciência: anotar suas despesas é um comportamento que pode mostrar quais hábitos de consumo são ruins para suas finanças. Não veja como uma punição pelos excessos — é apenas mudança para um comportamento mais consciente.

5. Economize tanto quanto puder: economizar o máximo que puder é mais saudável para suas contas. Claro, não precisa exagerar, mas antes de uma compra por impulso — na internet, por exemplo — deixe o item supostamente desejado no carrinho de compras virtual por 72 horas, para ver se, depois desse período, você ainda precisa mesmo comprá-lo. Use essa dica para as lojas nas ruas e shoppings também!

6. Invista num seguro de vida: adiar ou deixar de lado essa opção, por não enxergá-la como urgente, pode ser um erro. Imprevistos acontecem.

7. Comporte-se bem com seu dinheiro: entender como lidar com a sua renda é essencial. Suas economias valem menos do que a forma com que você lida com elas! Saiba que as contas não mudam, simplesmente estarão sempre lá no banco, na poupança ou onde mais você precisar investir (ou gastar). O que importa é o lado psicológico de sua relação com o seu dinheiro — algo que pode ser complicado para muita gente.

Ter um plano traçado vai te ajudar muito a manter e seguir suas metas. Lembre-se de manter seus gastos em níveis baixos, de forma que possam ser controlados. Por fim, saiba que seu planejamento financeiro é algo, acima de tudo, pessoal, sendo como um filho — depende muito de você!

Tenha disciplina para economizar sempre que puder!



2. Como planejar suas finanças

Aqui, uma avaliação imediata e instintiva é relativamente fácil: se você está usando suas economias ou se está tendo dívidas a cada mês, é bem provável que esteja gastando mais do que pode. Antes de solucionar isto, é importante ter uma noção exata do tamanho e do alcance que este problema terá em sua vida financeira.

No entanto, saiba que esse tipo de problema não é nada novo: no livro “David Copperfield”, do escritor inglês Charles Dickens, o personagem Mr. Micawber já definia muito bem — e de forma simples — esse princípio lá atrás, no século 19:

“Receitas anuais de 20 libras, gastos anuais de 19,96. Resultado: felicidade. Receitas anuais de de 20 libras, gastos anuais de 20,06. Resultado: miséria.”



Mr. Micawber, personagem criado pelo escritor inglês Charles Dickens

Assim, planejamentos financeiros ajudam a determinar para onde você está indo com seu dinheiro. É mesmo um plano que ajuda a criar e a sustentar uma estratégia para pagar todas as suas dívidas, bem como a economizar para seus objetivos. Afinal de contas, gastos excessivos e maiores, sejam por curtos ou por longos períodos, podem levar a um espiral de dívidas e a problemas sérios. Por esta razão, saber avaliar sua situação e seus objetivos são coisas muito importantes.

Vamos adiante para desvendá-las um pouco mais!

2.1 Diagnosticando sua situação atual e definindo objetivos

Quando você está tentando avaliar sua situação financeira, pode ser difícil saber exatamente qual é a sua realidade. Para ajudar nessa tarefa de diagnosticar os problemas em seu orçamento, faça uma reflexão sobre suas contas, seus gastos e o que você espera a partir de seu planejamento financeiro. Observe as questões a seguir:

Qual é a sua situação financeira?

2. Você tem uma quantidade baixa de dívidas em relação aos recursos que recebe a cada mês?

Faça uma lista de suas dívidas com as taxas de juros e as parcelas mensais para cada uma delas. Em seguida, calcule a relação mensal entre dívida e recurso dividindo o total do que você deve pelo total do que recebe (a cada mês).

- **Você teria economias suficientes para cobrir um gasto inesperado ou de emergência?**

A regra de ouro básica, aqui é guardar recursos suficientes para cobrir de três a seis meses do valor que você gasta mensalmente.

- **Você economiza algo para o momento de sua aposentadoria?**

Para avaliar esse item, é sempre bom pensar no plano de previdência complementar. Ele pode garantir o seu padrão de vida quando você não tiver mais salário ou não quiser continuar trabalhando. Uma das vantagens é que esse tipo de aplicação pode ser feito a partir de valores mensais mais baixos.

NO AZUL?

#Economia

#Planejamento

#Controle

#Orçamento

#Objetivo

- **Você se lembra de guardar regularmente uma parte do que ganha para suas economias mensais?**

Ter dinheiro guardado para comprar um carro, uma casa, fazer uma viagem ou para arcar com uma emergência, por exemplo, é importante.

Se sua situação financeira se encontra em um bom momento, você pode aproveitá-lo para construir um fundo de reserva e se planejar para o futuro.

*Economizar
para o futuro
faz parte do
plano!*

Do contrário, caso esteja passando por um momento delicado financeiramente, talvez seja necessário rever seu orçamento e identificar custos que possam ser cortados ou trocados. Busque novas formas de economizar ou mesmo de tentar pagar uma parte de suas dívidas.

#Gastos

#Apertos

#Descontrole

#Dívidas

#Impulso

NO VERMELHO?



Projetando seus recursos mensais

Entender e identificar suas fontes de renda é um dos pontos de partida para criar um orçamento mensal. Ele representa todo o dinheiro que você recebe depois de deduzidos impostos e possíveis taxas. Por isso, é interessante pensar em formas de aumentar suas receitas, bem como “esticar” o prazo de seus planos.

Veja as fontes de renda mais comuns:

Carreira: emprego tradicional, diário, com um contrato regido pela CLT.

Negócio: trabalho autônomo que lhe garanta alguma renda mensal. Nesse caso os impostos são pagos diretamente ao governo.

Investimento: ato que pode proteger seu dinheiro e, dentro de determinado prazo, alavancá-lo em relação ao valor inicial investido. Por exemplo: ações, compra de imóveis, planos de previdência complementar etc.

Herança: quaisquer recursos provenientes de herança que serão herdadas dentro do período estimado para seus planos.

Outras fontes de entrada de recursos, que podem ou não ser mensais, incluem:

- valores recebidos por aluguéis de imóveis;
- prêmios recebidos em loterias;
- bônus;
- compensações provenientes do fim do contrato de trabalho via CLT;
- pensão.

Se você se encaixa em um destes casos, planeje-se para decidir a melhor forma de usar o seu dinheiro, seja alocando uma parte em aplicações ou usando o suficiente para quitar dívidas.



Faça anotações para controlar seu plano

Use mesmo papel, lápis ou caneta e não deixe nada de fora de suas anotações. Um orçamento bem feito, bem planejado e bem controlado é a ferramenta mais precisa para analisar suas finanças e se controlar.

Definindo prioridades para a utilização do seu dinheiro

Definir suas prioridades financeiras ajudará a determinar aonde você quer chegar e como você deverá fazer para chegar até lá. Ao estabelecer seus objetivos de curto, médio e longo prazos você saberá como se organizar financeiramente para cuidar melhor do seu dinheiro.

Portanto, a partir do momento em que você definir seus objetivos, pense sobre como fazer para alcançá-los. Considere o quanto economizar e por que especificamente você junta dinheiro. Pense nas seguintes estratégias:

Estratégias de curto prazo: pensadas para serem usadas no prazo de um ano. Devem ser facilmente acessíveis, sem sobretaxas e grandes perdas. Considere usar uma poupança ou aplicações nas quais possa movimentar seu dinheiro a qualquer momento.

Estratégias de médio prazo: planejadas para serem resgatadas no prazo máximo de cinco anos. Neste caso, escolha formas de investimento nas quais seu dinheiro deverá permanecer investido por um tempo — como renda fixa — até que se chegue ao ganho que você necessita. E apenas acompanhe, sem pressa!

Estratégias de longo prazo: usadas após cinco anos de economia. Entre elas estão as aplicações em planos de previdência complementar. Possivelmente, são as estratégias que mais vão exigir disciplina de sua parte, pois o dinheiro economizado só poderá ser resgatado no futuro.

Dentre seus objetivos nessa etapa de planejamento, considere o seguinte:

*Entender suas
finanças é o
passo inicial!*

- criar um fundo para emergências;
- comprar (ou construir) uma casa;
- saldar uma dívida;
- cuidar de pais idosos e necessitados;
- pagar a educação dos filhos;
- economizar o suficiente para ter uma boa aposentadoria.

Documentar seus gastos, controlar seu orçamento e focar em seus objetivos ajuda a economizar dinheiro no longo prazo. Tenha disciplina e acompanhe com frequência o seu planejamento para celebrar suas conquistas financeiras.

Como acompanhar suas finanças:

- 1. Determine para onde você está indo financeiramente:** estas estratégias serão as forças que moverão seu planejamento no uso de seu dinheiro. Seja racional, pesquise sobre seus objetivos e entenda a melhor forma de alcançá-los do ponto de vista financeiro.
- 2. Crie marcos entre seus objetivos:** ou seja, “momentos-chave”, como pequenas metas alcançadas, com as quais você se sinta motivado e comprometido. Por exemplo: objetivo de pagar as dívidas do cartão de crédito com altas taxas de juros em cinco anos. Neste caso, o marco seria se organizar para quitar essa dívida dentro de dois anos, com juros menores.
- 3. Defina uma meta para economizar por mês:** assim que descobrir quanto precisa economizar e por quanto tempo deverá fazê-lo, você poderá definir metas para cada mês do ano. Isso vai fazer com que perceba como seu objetivo se encaixa em sua renda mensal.



2.2 Na ponta do lápis: implementando o planejamento

Com todas as surpresas da vida, algumas vezes conseguir seguir com disciplina seu planejamento financeiro pode parecer um sonho. Mas, você terá êxito se for capaz de:

- manter-se na linha;
- ter flexibilidade;
- contar sempre com o inesperado.

Veja alguns tipos de comportamento que você poderá seguir quando as circunstâncias mudarem.



Resistir às tentações das compras por impulso é algo essencial em seu plano para manter as contas em dia.

Avaliar o impacto

Quando você estiver diante de um gasto não planejado, calcule quanto impacto esse gasto terá em seu orçamento mensal. Se, por exemplo, tiver que pagar 5 mil reais em exames ou despesas médicas, faça as contas para determinar em quanto tempo será possível recuperar esse montante após liquidar a dívida. E, claro, trabalhe para que você cumpra o prazo projetado.

Cobrir a diferença

Existem algumas maneiras pelas quais você poderá tirar a diferença no curto prazo. Uma das opções é reduzir seus gastos, limitando despesas para compensar um déficit. A outra é apostar em suas habilidades e conseguir novas formas de ganhar dinheiro. Por exemplo, com nova jornada de trabalho em horários livres, contanto que não atrapalhe seu emprego em tempo integral, se este é seu caso.

Ajustar sua meta

Embora atrasar seus planos não seja a opção ideal, em alguns momentos é a solução mais realista. Pode ser frustrante quando algo fora de seu controle tenha impacto em sua capacidade de organizar suas metas financeiras. Mas, se você buscar formas de aumentar sua receita a cada mês, seja cortando gastos ou encontrando oportunidades de ganhar dinheiro no curto prazo, será possível melhorar suas perspectivas para o futuro.

Uma forma de seguir adiante no planejamento financeiro

Use a planilha abaixo como exemplo para fazer seu próprio plano: você precisará escrever quais são seus objetivos, de quanto você precisa e qual o tempo estimado para alcançá-los.

	Objetivo	Recursos necessários	Economia mensal	Prazo do objetivo	Outros recursos	Outras ações
Curto prazo (1 ano ou menos)						
Médio prazo (2 a 5 anos)						
Longo prazo (+ de 5 anos)						

Faça esse planejamento e coloque no papel seus objetivos e prioridades. Em vez de se perguntar “qual compra é a mais barata, a mais em conta em determinado momento?” — seja um aniversário, Natal, Dia das Crianças ou qualquer outra data comemorativa —, pergunte a si mesmo “o quanto eu posso gastar agora sem comprometer meu plano financeiro?”. Siga agindo de acordo com seu planejamento e de uma forma muito mais organizada, sem impulsos.

3. Monitorando a implementação do planejamento

Cumprir com seu planejamento financeiro é mais ou menos como cuidar de seu peso: se você não consumir mais calorias do que gasta durante o dia, ajudará a mantê-lo; da mesma forma, se gastar menos dinheiro do que ganha, ajudará a controlar seu orçamento.

Entretanto, assim como contar calorias, quando se trata de economizar, é muito mais fácil falar do que fazer. Confira algumas dicas que poderão ser úteis para que você se mantenha na linha:

Siga seu dinheiro

Em primeiro lugar, reúna suas informações financeiras. Verifique quanto você recebe todo mês e quanto você gasta — para isso, é necessário acompanhar semanalmente sua movimentação no banco e seus gastos em cartões de crédito. Se o total de gastos for menor que sua receita mensal, parabéns! Se não, releia tudo o que leu até aqui para entender como se planejar.

Crie um plano para seus gastos

Assim que seu planejamento estiver em curso, mantenha uma estratégia sólida de controle de gastos. Use uma planilha, algum aplicativo no celular ou mesmo apenas lápis e papel para saber quanto será possível gastar a cada mês — sempre de olho no que você planejou e nos seus objetivos, claro!



Este é um dos momentos mais importantes de seu planejamento: a hora de verificar o andamento de seu plano financeiro.



Fundos de emergência são importantes

Tenha uma reserva de emergência. Pode ser uma conta poupança ou um investimento do qual possa sacar seu dinheiro quando precisar.

Verifique se seu dinheiro não está escapando! Economizar para o futuro faz parte do plano!

Faça com que economizar seja um projeto de todos

Existem diversas formas de economizar e se planejar. Para que esse ato tenha um impacto maior em sua vida, divida seus objetivos com sua família. Isso fará com que economizar e controlar os gastos sejam compromissos de todos.

Observe o progresso e celebre cada importante marco alcançado. De vez em quando, permita-se certos “prazeres”. Mas, esteja sempre atento aos objetivos para economizar a longo prazo e desfrutar de suas próprias recompensas financeiras.

Anote os gastos de cada dia

Seja em cartão de crédito ou débito, cheque ou mesmo dinheiro, anote todas as pequenas compras que fizer todos os dias — não apenas as grandes! Vale o salão de beleza, o mercadinho, o cinema, o lanche etc. Inclua tudo.



Assim é o "ciclo de vida" de seu planejamento financeiro. Começa nos seus objetivos, chega de fato ao planejamento e conclui na etapa de monitoramento.

Cuide das receitas e das despesas

Verifique se você não está gastando seu dinheiro em coisas que não necessita e que estão contribuindo com novas dívidas. Reveja por exemplo:

- Canais a mais na conta da TV por assinatura;
- Saídas frequentes para jantar;
- Idas desnecessárias ao cinema para assistir a filmes que nem valem o ingresso;
- Compras de roupas novas, quando você mal usou as que já tem;
- Uso diário do carro para ir ao trabalho, entre outros.

Descubra por onde o seu dinheiro está “escapando”. Seja racional e não se apegue para conseguir economizar e priorizar suas metas financeiras. Pense nisso.

Prepare-se para os grandes momentos da vida

Planeje-se para um grande aniversário, um casamento, uma formatura ou qualquer outro momento no qual seja necessário gastar algum dinheiro. Se for o seu caso, antecipe-se e comece desde já a economizar para evitar problemas com dívidas no futuro.

Saiba que planos podem mudar

No momento em que estiver monitorando o andamento de seu plano e o alcance de seus objetivos, saiba que nada disso estará “gravado na pedra”. Ou seja, seu planejamento deve ser algo “vivo”, alterável de acordo com as mudanças de perspectivas em sua vida ou com acontecimentos reais.

Então, revise seu planejamento sempre que houver uma mudança em sua vida financeira, seja com um aumento de salário, em caso de demissão ou mudança de emprego.



Sem sustos nem apertos, é preciso se organizar antes e manter uma vida financeira equilibrada.

Organize-se para os grandes eventos da vida!

Compare os resultados a cada ano

Faz todo o sentido analisar seu planejamento ano após ano. Observe qual foi seu progresso durante certo período, o que funcionou, o que deu errado e como se preparar para fazer as coisas melhorarem. Use sua experiência para economizar e cuidar de suas contas, fazendo de forma diferente aquilo que não saiu conforme o esperado.



Encontre sua forma de monitorar as contas

Como você já deve ter percebido, existem diferentes maneiras de se organizar para ficar de olho em suas finanças: anotações, planilhas, aplicativos de celular etc.. Não se prenda a um método só.

Talvez você já tenha experimentado usar algum modelo de planilha, tenha testado um site ou aplicativo no celular. Seja como for, não se preocupe com sua escolha, pois pode ser que leve algum tempo até que você descubra o que funciona melhor no seu caso.



MONGERAL AEGON

SEGUROS E PREVIDÊNCIA